

# CUIDADO É FUNDAMENTAL

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

## Anais do VII fórum nacional de mestrados profissionais em enfermagem

### RESUMO

#### Diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem para a pessoa acometida pelo infarto agudo do miocárdio

Renata Soares Passinho<sup>1</sup>, Cândida Caniçali Primo<sup>2</sup>, Walckiria Garcia Romero Sipolatti<sup>3</sup>, Mirian Fiorese<sup>4</sup>

**Linha de pesquisa:** O Cuidar em Enfermagem no Processo de Desenvolvimento Humano

**Introdução:** O infarto agudo do miocárdio (IAM) é conceituado como a morte dos cardiomiócitos em decorrência da isquemia prolongada, sendo a principal causa de óbitos em todo o mundo<sup>1</sup>. A relevância desta pesquisa fundamenta-se na necessidade de contribuir para a implementação do processo de enfermagem, visando prestar à pessoa com IAM uma assistência de qualidade, pautada na integralidade e na redução das sequelas da morbidade. **Objetivos:** elaborar e validar os enunciados de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem segundo a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®)<sup>2</sup> para a pessoa acometida pelo IAM. **Métodos:** pesquisa metodológica realizada em seis etapas: 1) Identificação de termos relacionados aos sinais, sintomas e complicações do IAM, através de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e *Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature* (CINAHL) com os descritores “cuidados de enfermagem”, “diagnóstico de enfermagem”, “classificação” e “infarto agudo do

<sup>1</sup> Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Universidade Federal do Espírito Santo, Mestrado Profissional em Enfermagem, Grupo Cuidar: ensino e pesquisa em Enfermagem, renatapassinho@gmail.com.

<sup>2</sup> Mestrado Profissional em Enfermagem, Grupo Cuidar: ensino e pesquisa em Enfermagem, candida.primo@ufes.br.

<sup>3</sup> Enfermeira, Docente, Universidade Federal do Espírito Santo, walckiriagr@uol.com.br.

<sup>4</sup> Enfermeira, Docente, Universidade Federal do Espírito Santo, mirianfiorese@hotmail.com.

miocárdio”, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados no período de 2010 a 2014; 2) Mapeamento dos termos identificados na revisão com os termos do eixo Foco da CIPE® 2015(a); 3) Elaboração dos enunciados de diagnósticos/resultados de enfermagem e construção das definições operacionais; 4) Elaboração dos enunciados de intervenções de enfermagem; 5) Validação dos diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem; e 6) Organização do subconjunto terminológico CIPE® para a pessoa acometida pelo IAM de acordo com o modelo teórico de Roper-Logan-Tierney<sup>3</sup>. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo sob parecer de nº 1.471.367. **Resultados e Discussão:** 120 artigos foram selecionados na revisão. A dor no peito foi o sintoma mais encontrado (N = 75), seguido da complicação insuficiência cardíaca (N = 52), do sintoma dispneia (N= 24) e do sinal arritmia (N= 20). Para elaboração dos diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem utilizaram-se os termos do Modelo Sete Eixos da CIPE®, sendo 33 termos do eixo “Ação”, 01 termo do eixo “Cliente”, 28 termos do eixo “Foco”, 05 termos do eixo “Julgamento”; 05 termos do eixo “Meios”, 04 termos do eixo “Localização” e 02 termos do eixo “Tempo” e aplicaram-se 12 termos não constantes na CIPE®. Elaborou-se 44 definições operacionais, 44 diagnósticos/resultados de enfermagem e 127 intervenções de enfermagem<sup>4</sup>. Após a validação de conteúdo<sup>5</sup> realizada por 22 especialistas, os diagnósticos/resultados que alcançaram Índice de Validade de Conteúdo (IVC)  $\geq 0,80$  e as intervenções de enfermagem com IVC  $\geq 0,50$  foram incluídos no subconjunto terminológico, restando, ao final, 44 diagnósticos/resultados e 114 intervenções de enfermagem (incluindo as sugestões que foram dadas). O subconjunto terminológico CIPE® permite ao enfermeiro que trabalha em uma área específica de conhecimento, ou em uma área focal de enfermagem, a integração dessa taxonomia na sua prática profissional, sobretudo como instrumento na assistência de enfermagem, dando apoio à documentação de enfermagem padronizada, melhores práticas, cuidados de saúde, decisões de gestão e desenvolvimento de políticas. Até o presente momento, nenhuma proposta metodológica de validação ou de avaliação dos subconjuntos terminológicos CIPE® foi publicada pelo *International Council of Nurses* (ICN)<sup>6</sup>, deixando, dessa forma, uma lacuna no desenvolvimento e finalização dos subconjuntos. Os enfermeiros apresentam um papel fundamental em relação à educação em saúde dos indivíduos que possuem alto risco de IAM. O reconhecimento precoce dos sinais e sintomas da doença pode diminuir o tempo de decisão e o tempo de chegada aos serviços de saúde que irão ofertar o primeiro atendimento de emergência. **Conclusão** A CIPE®

mostrou-se uma taxonomia com uso facilitado devido à presença de termos que são compatíveis com os utilizados na prática clínica do enfermeiro. Os termos da CIPE® são equivalentes, em sua maioria, aos termos da literatura científica a respeito dos sinais, sintomas e complicações do IAM. O subconjunto é uma ferramenta útil para investigação dos sinais e sintomas que acometem uma pessoa com IAM e na prática clínica de enfermeiros da área urgência e emergência auxilia-os no pensamento crítico e na tomada de decisões.

### **Referências**

1. Thygesen K, Alpert JS, Jaffe AS, Simoons ML, Chaitman BR, White HD. Terceira definição universal de enfarte do miocárdio. Rev Port Cardiol. 01;32(7-8):643.e<sup>5</sup>-643.e<sup>16</sup>.
2. Garcia TR. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem: CIPE® Aplicado à realidade brasileira. Ed: Artmed. Porto Alegre, 2016. 352 p.
3. Roper N, Logan WW, Tierney AJ. O modelo de enfermagem Roper-Logan-Tierney: baseado nas atividades de vida diária. 1ª ed., Lisboa, 2001.Ed: CLIMEPSI. 198 p.
4. International Organization for Standardization (ISO). Health Informatics: Categorical structures for representation of nursing diagnoses and nursing actions in terminological systems (ISO/FDIS 18104: 2014). Geneva: ISO. [Internet]. 2014. [cited 2016 may 26]. Available from: [http://www.iso.org/iso/iso\\_catalogue/catalogue\\_tc/catalogue\\_detail.htm?csnumber=59431](http://www.iso.org/iso/iso_catalogue/catalogue_tc/catalogue_detail.htm?csnumber=59431). Acesso em novembro de 2015.
5. International Council of Nurses (ICN). Guidelines for ICNP® Catalogue Development: International Classification for Nursing Practice Program. Geneva: ICN; 2008.
6. Lopes MVO, Silva V M, Araujo TL. Methods for establishing the accuracy of clinical indicators in predicting nursing diagnoses. Int J Nurs Knowl. 2012 oct;23(3):134-9. >.